

ÉTICA E PRINCÍPIOS E VALORES

PRINCÍPIOS X VALORES

É preciso entender a interconexão existente entre princípios e valores. Os princípios surgem dos valores, que são mais individualizados, pertencendo a determinados grupos e sociedades. A partir do entendimento desses valores, é possível extrair o que é mais amplo e universalizado, que são os princípios, que, por sua vez, se vinculam à concepção de ética, enquanto os valores se vinculam a um entendimento de moral.

É possível falar, por exemplo, de valores morais e princípios éticos, mas também valores éticos ou princípios morais.

Conteúdo: Ética, princípios e valores.

Objetivos específicos:

1. Distinguir princípios de valores;
2. Comparar virtudes e vícios; e
3. Descrever senso moral e consciência moral.

Mendes (2008): **Princípios** são preceitos, leis ou pressupostos considerados **universais** que definem as regras pela qual uma sociedade civilizada deve se orientar. Em qualquer lugar do mundo, **princípios** são **incontestáveis**, pois, quando adotados não oferecem resistência alguma.

Obs.: deve-se articular a concepção de princípio ao entendimento do que seria ética no aspecto conceitual filosófico.

Ex. de princípio universalizado: felicidade

Obs.: a forma com que cada pessoa busca alcançar um princípio varia de acordo com os valores que cada uma delas possui. Algumas pessoas alcançam a felicidade, por exemplo, por meio de recursos financeiros, enquanto outras o fazem ao conquistar uma vida simples no campo.

Mendes (2008): **Valores são normas** ou padrões sociais geralmente aceitos ou mantidos por determinado indivíduo, classe ou sociedade, portanto, em geral, dependem basicamente da **cultura** relacionada com o ambiente onde estamos inseridos. É comum existir certa confusão entre valores e **princípios**, todavia, os conceitos e as aplicações são diferentes.

Diferente dos princípios, os **valores são pessoais, subjetivos** e, acima de tudo, **mutáveis**. O que vale para você não vale necessariamente para os demais colegas de trabalho. Sua aplicação pode ou não ser ética e depende muito do caráter ou da personalidade da pessoa que os adota.



5m

O QUE SÃO VALORES?

Valores são o **conjunto de características** de uma determinada **pessoa ou organização** que determinam a forma como estas se **comportam e interagem** com outros indivíduos e com o meio ambiente.

Obs.: os valores de uma organização são estabelecidos no seu Planejamento Estratégico Institucional, no qual se define a missão (o porquê de existir), a visão (aonde se pretende chegar em determinado período de tempo) e os valores (aquilo que socialmente se estabelece como referência de comportamento em todos os níveis da instituição).

Os **valores éticos** representam os **princípios gerais** que devem orientar as pessoas em seu **convívio social**.

Obs.: valores éticos = virtudes, articuladas aos princípios da administração pública, que refletem os princípios mais gerais, universais e inquestionáveis e que orientam os indivíduos no convívio social.

Valores morais são os princípios e normas que determinam o comportamento de uma pessoa e a sua interação com a sociedade. Esses comportamentos são classificados como **“certos” ou “errados”** por determinada **pessoa ou sociedade**.

Obs.: valores éticos são mais amplos e universais, enquanto os valores morais são mais subjetivos e pessoais.

Obs.: para aqueles que buscam o princípio da felicidade, por exemplo, por meio de conquistas financeiras, desvios morais podem até mesmo ser aceitáveis na sua concepção pessoal, pois eles não se importam em ser julgados imorais pela sociedade e apenas querem alcançar seus objetivos pessoais, de acordo com sua referência de valores.

Obs.: função social do cargo público – o vínculo do servidor público com o seu cargo é permanente, de modo que ele deve ter um alinhamento de conduta na vida particular em relação à profissional, pois atos e fatos da vida pessoal podem trazer repercussões positivas ou negativas para a imagem da administração pública e para o órgão para o qual ele atua.

Obs.: para que se consiga preservar a honra e a tradição dos serviços prestados na esfera pública, é preciso observar os primados maiores, como dignidade, decoro, zelo, eficácia e consciência dos princípios morais que devem ser utilizados no exercício do serviço público. Muitas vezes, as regras a serem cumpridas são infringidas por inabilidade de convivência com a diversidade, com a inabilidade de reconhecimento da importância da função social do serviço público e de saber conviver com pessoas que pensam diferente de si e que devem ser tratadas com urbanidade, respeitando as divergências, sempre prezando o interesse coletivo.



10m

Partindo do conceito da ética, os **valores éticos** são **princípios** que não se limitam apenas às normas, costumes e tradições culturais de uma sociedade (valores morais), mas também procuram se focar nas características compreendidas como essenciais para o melhor modo de viver ou agir em sociedade de **modo geral**.

Fonte: <https://www.significados.com.br/>

SENDO MORAL E CONSCIÊNCIA MORAL

A principal **diferença entre o senso moral e a consciência moral** está na dúvida.

Enquanto o **senso moral** é o sentimento e a **ação imediata** em resposta as emoções desencadeadas pelos **valores morais**, a **consciência moral** está relacionada com a **ponderação** sobre quais **decisões** a pessoa deve tomar, em relação ao comportamento de si próprio e de outras pessoas.

Obs.: a consciência moral é mais coletiva e ampla, englobando o coletivo, o social e o bem comum.

SENDO MORAL E ÉTICA

A noção da ética e o **senso moral** estão relacionadas, no entanto, enquanto a primeira busca uma reflexão mais ampla sobre o que seriam os valores morais que norteiam os seres humanos; o senso moral tem como base os **costumes**, tabus e tradições **peculiares** que permeiam cada sociedade.

Obs.: o senso moral é mais voltado para a individualidade, para o campo de mundo e visão social de um indivíduo específico. É como se fosse uma automatização de comportamentos socialmente difundidos.

Ex.: A sociedade atual é patriarcal e maxista – um forte indicativo dessa constatação é a quantidade de leis que são necessárias para se tentar alcançar algum nível de equidade em relação a homens e mulheres, apesar da Constituição afirmar que todos, indistintamente, são iguais perante a lei. Isso se baseia no senso moral de que há papéis sociais que são exclusivos para homens e outros que são exclusivos para mulheres. Isso começa a ser modificado no momento em que a consciência moral faz refletir sobre esse senso moral que foi automatizado e, no aspecto ético, começa-se a agir sobre essa realidade injusta e desigual.

Bittar (2009): **Virtudes** são as ideias ou razões morais **positivas** que nos trazem os melhores resultados.

Vícios são os portadores dos insucessos e dos resultados **negativos**.

Enquanto atuo, seja de acordo com virtudes ou vícios, procedo eticamente.



15m

Se os costumes (*mores*) indicam a prática da virtude, e eu pratico o vício, eu estou agindo contra a moral, mas, a rigor, não estou agindo contra a Ética, mas contra as regras que me são recomendadas pelos conhecimentos trazidos pela Ética.



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

01. Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.



Os valores morais não são universais, eles são culturais e temporais, variáveis e mutáveis.

02. O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em Sociedade.



A ética reflete sobre o comportamento humano, isto é, sobre a moral, que são os valores utilizados como referência desses comportamentos.

03. Os valores de uma organização representam suas características intrínsecas e, por isso, são inalteráveis.



Os valores estão relacionados à moral e, como tal, são mutáveis.

Os códigos de ética, por exemplo, são atualizados constantemente, porque as necessidades humanas se alteram com o tempo. Durante a pandemia de COVID-19, por exemplo, as instituições públicas e privadas necessitaram ofertar atendimento digital on-line e, com isso, os protocolos de atendimento presencial foram transpostos para o ambiente virtual, o que exigiu um campo de valoração que pudesse atender a essa realidade.

Tanto os valores pessoais quanto os institucionais se alteram ao longo do tempo por causa das experiências que se tem.

04. Os valores morais independem do legado que recebemos da sociedade em que estamos inseridos.



Os valores morais **DEPENDEM** do legado recebido pela sociedade em que se está inserido. Os valores são socialmente difundidos. Enquanto o indivíduo convive apenas no contexto da sua família, ele reproduz alguns comportamentos sociais que decorrem dos valores familiares. Isso pode vir a se modificar a partir do momento que o indivíduo passa a ter contato com novos grupos, e vivenciar diferentes contextos, por exemplo, no ambiente escolar, de trabalho etc. Isso está relacionado, na adolescência, aos processos de anomia, heteronomia e autonomia.

Um bebê, no processo de anomia, não consegue ter qualquer referência, então, muitas vezes, atua instintivamente. Já uma criança, em determinada idade, passa a agir por heteronomia (ex.: veste o que os pais querem, come o que os pais querem que ela coma, faz o que os pais querem que ela faça etc.). Já a partir de aproximadamente 12 anos, o indivíduo passa a atuar com autonomia, já que possui consciência e consegue distinguir entre o que é certo e errado ao tomar decisões.



25m

05. Os valores são formados a partir de condutas perenes transmitidas com o tempo.



Os princípios são perenes, não os valores.

06. O senso moral, por ser universal, independe da sociedade na qual o indivíduo está inserido.



O senso moral, isto é, o conjunto de valores (virtudes e vícios), **NÃO** é universal, ele varia de sujeito para sujeito.

07. A ética, por ser universal, não pode ser influenciada por condições históricas e temporais, ainda que se tenha o intuito de preservar os valores de determinada sociedade.



Teorias éticas: hoje se entende que a ética é universal, mas não é possível afirmar que a ética não pode ser influenciada por condições históricas e temporais. A ética se situa no campo dos princípios, que são decorrentes dos valores socialmente difundidos. Ao observar a história da humanidade, é perceptível a influência desses valores no estabelecimento dos princípios básicos constitucionais, assim como nos princípios vinculados à Declaração Universal dos Direitos Humanos, por exemplo. Uma terceira guerra mundial que pudesse vir a ocorrer certamente alteraria a composição desses princípios.

Apesar da ética ser mais perene, constante, universalizada e imutável, leva-se em consideração um recorte de um período da humanidade.

Relativização da ética: a ética utilitarista, por exemplo, fazia com que se julgasse algo ético desde que fosse útil. Nessa justificativa, foi aceitável bombardear o Japão, no contexto da segunda guerra mundial, a pretexto de salvar o restante da humanidade. Hierarquias utilitárias como essa justificaram o nazismo, a escravidão e muitas outras atrocidades ao longo da história da humanidade.



30m

08. Apenas os indivíduos possuem valores éticos.



Os valores éticos também podem existir nas organizações, nos grupos e sociedades, não apenas nos indivíduos.

09. Os princípios da coerência e universalização são suficientes para se definir, diante de um conflito de valores, se uma conduta é eticamente aceitável.



Referência: Material da ENAP.

A expressão “suficientes” é restritiva e inviabiliza a resposta, pois qualquer hierarquização de princípios e valores torna um item incorreto.

10. Ética é a filosofia que fará a eleição das melhores ações, tendo como horizonte o interesse coletivo, universal.

Guilherme de Assis Almeida e Martha Ochsenhofer Christmann.

Ética e direito: uma perspectiva integrada. 3.^a ed.

São Paulo: Atlas, 2009, p. 4 (com adaptações).

Com relação à ética, à função pública e à ética no Setor Público, julgue o item.

Por meio da ética, o homem é capaz de refletir sobre comportamentos potencialmente virtuosos e comportamentos que estão alheios à prudência e à realização do bem comum.



A ética é uma reflexão sobre as ações. A partir dessa reflexão, pondera-se o que é certo e o que é errado.

11. Acerca de ética, princípios e valores no serviço público, analise as afirmativas abaixo.

I – O princípio é um fundamento ético.

II – O valor é uma escolha moral.

III – Os princípios são por nós assimilados ao longo de nossa vida, seja por nossas vivências, seja pelos ensinamentos que recebemos. São objetos de escolha moral, a qual torna algo preferível ou estimável.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- b) Apenas a afirmativa III está correta
- c) As afirmativas I, II e III estão corretas
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas



Os princípios são objetos de uma escolha ÉTICA.

12. Leia o trecho a seguir.

Ética é o estudo dos princípios que orientam e disciplinam o comportamento humano, refletindo a respeito às normas e aos valores vigentes em nossa sociedade e no serviço público.

Assinale a afirmativa que **não** está de acordo com o texto acima.

- a) Ética é o conjunto de regras a respeito dos valores morais de uma sociedade.
- b) Os princípios éticos devem ser aplicados para gerar o bem de todos.
- c) A conduta ética obriga a escolher entre o honesto e o desonesto.
- d) Os princípios éticos nos liberam para agir segundo os nossos interesses.
- e) A ética diz respeito aos valores que indicam o que é um bem coletivo.



O princípio é a origem da ação. Antes de agir no campo moral, lança-se mão de um princípio no campo ético para dar um direcionamento a esse comportamento.

Ética não tem perspectiva coletiva.

13. Assim como a empresa, seus colaboradores devem nutrir valores essenciais à boa convivência e produtividade. Uma definição adequada de valor diz respeito ao (à)

a) significado de felicidade, esforço, competição, disputa e valentia, na medida em que valores humanos equivalem a interesses materiais que afetam a conduta das pessoas.

b) disciplina, que reflete automaticamente o desejo de crescimento financeiro e material, tendo em vista a melhoria dos padrões da vida familiar.

c) crise de consciência, necessária e saudável, para que o ser humano enfrente seus obstáculos e supere sua humanidade.

d) sentido de força, coragem, eficiência, eficácia, poder e capacidade de luta e vitória sobre seus adversários e concorrentes.

e) conjunto de características de uma determinada pessoa, que determina a forma como ela se comporta e interage com outros indivíduos e com o meio ambiente.



35m



Valor tem relação com as peculiaridades de cada uma das pessoas de acordo com seu senso moral.

14. A respeito de ética, moral, princípios e valores, julgue os itens a seguir.

I – A ética tem como objeto uma reflexão crítica da dimensão moral do comportamento social e busca o fundamento do valor que o norteia.

II – A moral é atemporal e universal e, por isso, independe de valores locais de determinada sociedade.

III – Os princípios éticos são normas que determinam o comportamento social em função de valores com dimensões existentes no indivíduo, no grupo ou na classe social, no povo ou na própria humanidade.

Assinale a opção correta.

a) Apenas o item I está certo.

b) Apenas o item II está certo

c) Apenas os itens I e III estão certos.

d) Apenas os itens II e III estão certos.

e) Todos os itens estão certos.



Ética: atemporal e universal

Moral: temporal e cultural.

Os princípios éticos são as virtudes e decorrem dos valores. Os princípios são normas, no sentido de serem preceitos norteadores das ações e são definidos a partir de valores com dimensões individuais e sociais.

GABARITO

01. E

02. C

03. E

04. E

05. E

06. E

07. E

08. E

09. E

10. C

11. a

12. d

13. e

14. c

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Glauber Marinho.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
